ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

GÊNERO E SEXUALIDADE NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - ITAPORÃ/MS

CAMPOS, Míria Izabel[1] (miriacampos@ufgd.edu.br); **TORRES, Janaina Dorneles**[2] (janeph22@gmail.com)

[1] Docente da Faculdade de Educação (FAED) - UFGD. Bolsista Pesquisador Ingressante/Orientadora da Pesquisa;
[2] Discente do Curso de Pedagogia (FAED) - UFGD. Bolsista de Iniciação Científica do Programa de Concessão de Bolsa ao Pesquisador Ingressante.

Gênero e sexualidade são conceitos que precisam ser mais extensivamente estudados e abordados, pois se acredita que eles são construções históricas, sociais e culturais aprendidas na família, na escola, na igreja e demais instituições que compõem a sociedade, influenciando ativamente a formação das crianças. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa foi proceder à investigação do Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma instituição pública de Educação Infantil localizada no município de Itaporã, estado de Mato Grosso do Sul (MS), para verificar se tais temáticas apareciam e como apareciam no referido documento, para então refletir acerca das questões da diversidade e igualdade na educação das crianças na escola. Como metodologia escolheu-se trabalhar, primeiramente, com ampla revisão teórica sobre a Educação Infantil, gênero, sexualidade e projeto político pedagógico, tanto em autores das áreas, como nas legislações vigentes no país. Posteriormente, buscou-se acesso ao PPP da instituição, a qual concedeu autorização para a realização da pesquisa, desde que a identidade da escola não fosse revelada nos relatórios e publicações do estudo. Os resultados demonstraram que a escola acredita ser o PPP muito mais que um documento, mas uma prática que necessita do compromisso e da participação de todos os envolvidos quer sejam, administradores, professores, família e crianças. Constatou-se no documento que a missão da instituição é promover o desenvolvimento integral de suas crianças, favorecendo a cidadania, a inserção cultural, a construção de valores e autonomia. Para tanto, verificou-se o sonho de promoverem uma proposta libertária na educação das crianças da Primeira Etapa da Educação Básica, evidenciando a importância da escola para a formação de seres humanos competentes e comprometidos com a ética, a justiça, a equidade, a solidariedade, a paz e a democracia. Sobre as temáticas de gênero e sexualidade, observou-se que a palavra gênero somente aprece no documento se referindo a "gêneros produzidos no estado de MS". Quanto à sexualidade, o terceiro capítulo do PPP intitulado "Marco teórico" é constituído pelo item "Temas Transversais", os quais são considerados, no documento, como problemas fundamentais e urgentes da vida social. Dentre estes "temas", o último foi nomeado "Educação sexual", cujo texto apresenta a sexualidade como uma temática que a escola aos poucos vem se dedicando. Ao mesmo tempo, aparece registrado no PPP que ela está mais presente no espaço privado, daí a criança receber na família as noções a partir das quais construirá sua sexualidade na infância. Mas reconhece que essas questões são trazidas para dentro da escola e cabe a ela [escola] desenvolver ação crítica, reflexiva e educativa. À guisa de conclusão, destaca-se a importância da discussão, pois o debate está assegurado pelas legislações no Brasil e deve fazer parte das vivências das crianças como sujeitos de direitos.

Palavras-chave: crianças, instituição pública, diversidade.

Agradecimentos: À UFGD pela concessão das bolsas à Pesquisadora Ingressante da UFGD e à discente de Iniciação Científica.